

# AVALIAÇÃO SOBRE A PERCEPÇÃO DA ESPIRITUALIDADE ENTRE OS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNICAMP

Autor: Gustavo Oehlmeyer ([gustavoeh@hotmail.com](mailto:gustavoeh@hotmail.com)) AGÊNCIA FINANCIADORA: CNPQ/PIBIC

Orientador: Flávio César de Sá (Medicina Preventiva e Social)

FCM/Medicina

Palavras-chave: Medicina-Espiritualidade-Saúde-Assistência à Saúde-Qualidade de Vida

## Introdução

Em nossa sociedade, pode-se observar que práticas espiritualistas e/ou bioenergéticas adentram o campo da assistência à saúde. Neste sentido, alguns grupos de pesquisa mantêm estudos científicos que investigam a interface entre tais práticas e o campo de atuação da Medicina (1). Todavia, segundo Fleck et al (2), a negligência e a contrariedade são duas posturas comuns no meio científico quando se procura abordar religiosidade e espiritualidade. Tal postura resulta em que certas práticas sejam aplicadas na sociedade sem a devida análise racional e metodológica. Desse modo, o presente estudo objetivou saber como pensa a comunidade acadêmica médica da UNICAMP.

## Método

O estudo em questão enquadrou-se na categoria observacional transversal. Cada sujeito de pesquisa, de um total de 327 alunos, foi avaliado em um único momento ao longo do ano de 2011 ou 2012, baseado na aplicação consentida e esclarecida de um questionário estruturado com perguntas objetivas sobre percepções próprias, de pacientes e do ensino sobre a espiritualidade. Para um Grau de Confiança de 95%, a população estuda foi representativa do conjunto. As respostas foram colhidas e classificadas em variáveis quantitativas.

## Resultados

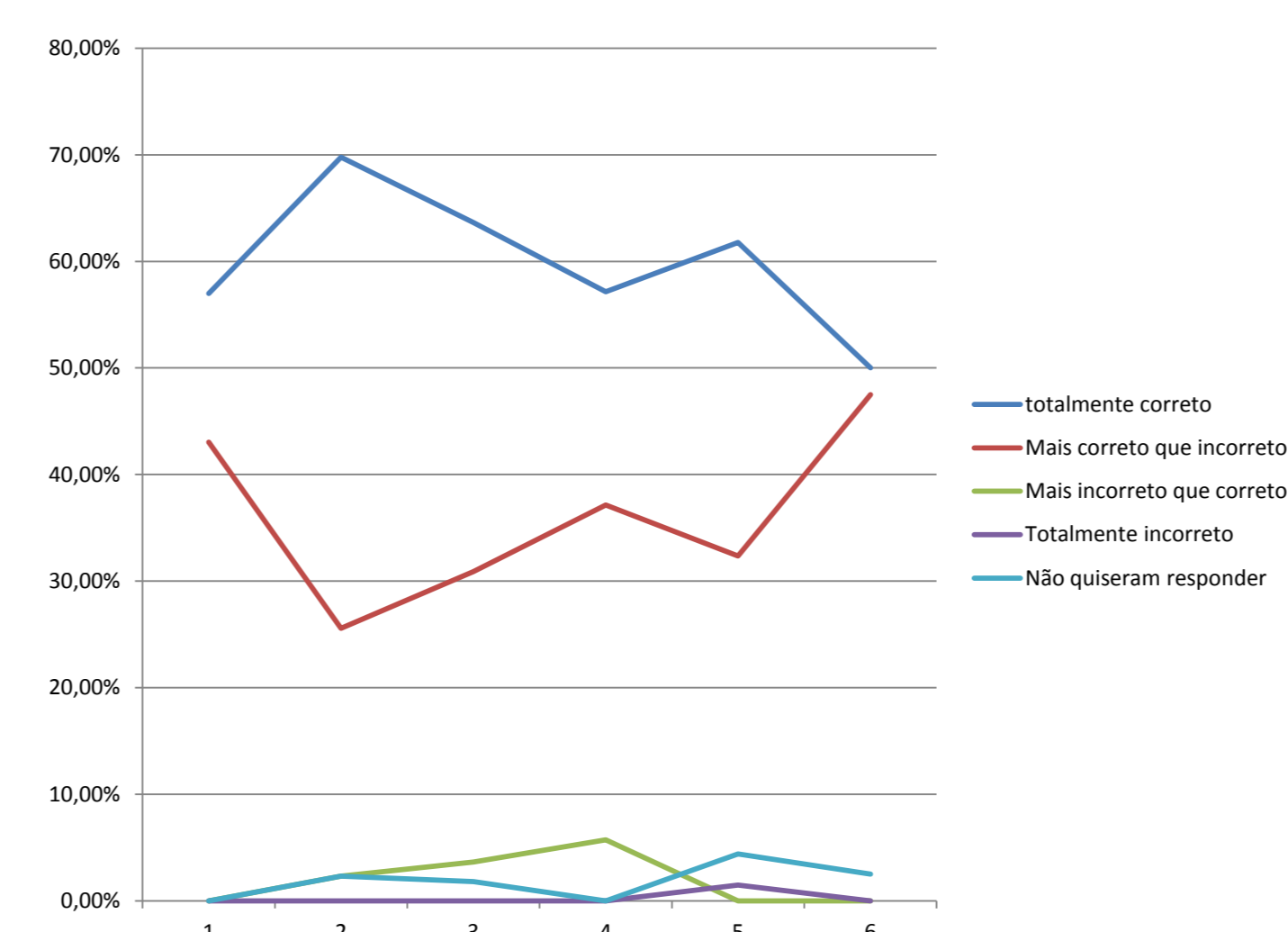


Figura 1: Variação - ao longo do curso - da crença dos alunos sobre as dimensões física, cultural, social, psíquica e espiritual do ser humano.

	Primeiro ano	Segundo ano	Terceiro ano	Quarto ano	Quinto ano	Sexto ano	%
Muita	60	35	37	27	33	24	66
Pouca	19	7	17	8	24	17	28
Indiferente	4	0	1	0	7	0	4
Nenhuma	2	0	0	0	2	0	1
Não quis responder	1	1	0	0	2	0	1

Tabela 1: Importância dada à espiritualidade do paciente (pelo número de alunos de cada ano)

## Conclusão

Podemos concluir que 96% dos estudantes acredita que o ser humano é dotado das dimensões física, espiritual, cultural, social e psíquica. Todavia, a visão dos alunos se altera, ao longo do curso, de modo estatisticamente significativo (Teste T de Student,  $p=0,05$ ).

Além disso, houve uma queda significativa quando se trata da importância dada a sua própria espiritualidade, mas não houve decréscimo em relação a espiritualidade do paciente. Uma possível justificativa para essa diferença é o incentivo dado ao longo do curso ao aluno para que se atente a espiritualidade do paciente, busque analisar seu contexto cultural e social, mas que não está presente quando se trata de conhecer a sua própria espiritualidade.

## Bibliografia

- 1 King MB, Koenig HG. Conceptualising spirituality for medical research and health service BMC Health Services Research 2009, 9:116
- 2 Fleck MPA, Borges ZN, Bolognesi G, Rocha NS. Desenvolvimento do WHOQOL, módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais. Rev. Saúde Pública vol.37 no.4 2003.